ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

ATA Nº 164 ~ "A"

PRESIDENTE - DEPUTADO CARLOS BRITO *(AD HOC)* 1º SECRETÁRIO - DEPUTADO NILSON LEITÃO *(AD HOC)* 2º SECRETÁRIO - DEPUTADO JAIR MARIANO

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) - Autoridades presentes, Senhoras e Senhores, boa-tarde. Em nome desta augusta Assembléia Legislativa, declaro aberta esta Sessão Solene para comemorar com muita alegria os 80 anos de chegada a Mato Grosso do 44º Batalhão de Infantaria Motorizada, antigo 16º BC. Para tanto, convido a compor a Mesa o ilustre Deputado Nilson Leitão para ocupar a 1ª Secretaria, Exmº Sr. General de Brigada, Luiz Henrique Moura Barreto, Comandante da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, Exmº Sr. Tenente-Coronel Hélio Bessa de Almeida Filho, Comandante do 44º Batalhão de Infantaria Motorizada, Exmº Sr. Tenente-Coronel Ezequiel Bezerra Izaias de Macedo, Chefe do Estado-Maior da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada.

Composta a Mesa, agradecemos a presença dos ilustres Pares e convido a todos os presentes para porem-se de pé para ouvirmos o Hino Nacional Brasileiro, executado pela Banda de Música da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, sob a regência do 1º Tenente Bosco.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL BRASILEIRO PELA BANDA DE MÚSICA DA 13ª BRIGADA DE INFANTARIA MOTORIZADA.)

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) - Gostaríamos de registrar a presença do ilustre Deputado Jair Mariano e convidá-lo para compor a Mesa conosco.

Registramos a presença do Ilmº Sr. Cel. Estevão Torquato da Silva, ex-Prefeito de Cuiabá, ex-Deputado Estadual, ex-Vereador e atual grande amigo nosso que muito nos honra com a sua presença, neste ato representando também o Governo do Estado de Mato Grosso.

A Presidência registra ainda a presença do Sr. Milton Corrêa da Costa, 2º Tenente do 16º Batalhão, Exmº Sr. Jair Origon, Diretor-Executivo da Secretaria de Meio Ambiente do Município de Cuiabá; Exmº Sr. Cel. Rogério Andrade, Supervisor de Orçamento do Tribunal de Justiça; Srª Glória Albuêz, Ilustre Secretária Municipal de Cultura da Capital. Saúdo as demais autoridades civis e militares, as senhoras e os senhores presentes.

Solicito da assessoria que nos faça chegar os nomes registrados.

Eu gostaria, antes de tudo, de agradecer a presença dos senhores e das senhoras que se fazem presentes nesta solenidade. Muitos talvez perguntem a razão de termos

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

solicitado que a Assembléia Legislativa realizasse este ato. Com certeza, às vezes, a sociedade, principalmente a sociedade civil, o Exército Brasileiro, as nossas Forças Armadas, de uma maneira geral, atuando muito no campo da organização militar em si, do armamento e, muitas vezes, não percebe o quão presente está no nosso dia-a-dia, principalmente ao longo da história do nosso País.

Mato Grosso não é diferente, e esta Casa, em nome do povo mato-grossense, com certeza, aprovou nosso Requerimento, com a aquiescência dos Srs. Deputados em reconhecimento a tudo o que para nós representa a história do Exército em Mato Grosso, em Cuiabá de uma maneira especial. O 16º Batalhão de Caçadores, que carinhosamente é chamado também de Batalhão dos Cuiabanos, tem muito a nos dar como motivo de orgulho.

Portanto, esta Sessão Solene é para registrar os oitenta anos do Batalhão dos Cuiabanos, ou do Batalhão Laguna, ou do 16° BC, todas denominações de reconhecimento, de mérito, que honra a todos nós e, com certeza, muito mais àqueles que tiveram a oportunidade de passar ou de estar nesta unidade militar.

Em 06 de fevereiro de 1920, quando foi instalado, portanto, a completar os oitenta anos no próximo ano, de lá para cá o 16º BC recebeu personalidades ilustres da nossa história. Dois Presidentes da República por lá passaram, Getúlio Vargas e Eurico Gaspar Dutra, por sinal, ilustre mato-grossense. Também tivemos a visita do então Marechal Cândido Rondon, na época General de Brigada.

De maneira especial, temos que registrar a figura de Dom Aquino Corrêa, que, àquela época, Presidente do Estado, após receber uma visita do oficialato que chegava junto com os soldados de Corumbá para fazer a instalação do 16ª BC, retribuiu visitando ele próprio, sendo portanto a primeira autoridade civil na condição de Presidente do Estado de Mato Grosso naquela unidade militar.

Através destes nomes nós podemos ver o que representou não só para a unidade militar, como para a nossa história, a estada deste Batalhão, que recebeu a denominação de Batalhão Laguna pela brilhante participação que teve na Guerra do Paraguai. Depois, à frente na história, emprestou de forma voluntária muito dos seus membros na 2ª Guerra Mundial, onde o sonho europeu dignificou e honrou o soldado matogrossense.

Muitos nomes da nossa atualidade política ocupando outras funções políticas que não no mundo político ou no mundo militar, mas na sociedade de uma maneira geral, passaram e tiveram parte da sua formação moral e disciplinar e de conduta de vida dentro do 16ª BC, hoje 44ª Batalhão. Portanto, poderíamos fazer diversas referências todas elas ilustrativas e honrosas a esse Batalhão.

Vejo que a sociedade mato-grossense terá oportunidade no próximo ano, nos dias 05 e 06 de fevereiro, quando nós estaremos tendo um momento muito especial, onde pretendemos estar juntos, como já estamos a partir desta Sessão Solene, organizando toda uma programação para que possamos chamar a atenção do povo mato-grossense, do povo cuiabano, para a importância que é esse registro histórico que queremos fazer.

Estamos muito felizes em descobrir no Cel. Hélio Bessa, General, um grande parceiro. Não parceiro só para realizar um evento de interesse do Exército brasileiro, mas um parceiro para nos dar conhecimento até da significância histórica e cultural que essa história da unidade tem para o povo mato-grossense. Ele não tem medido esforços, não tem medido condições para conosco elaborar essa programação.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

Portanto, nós pretendemos nos dias 05 e 06 de fevereiro registrar, através de uma encenação, a chegada deste Batalhão em Cuiabá, lá no antigo Arsenal de guerra, vindo pelo Rio Cuiabá.

Pretendemos edificar ali no Bairro do Porto, um dos mais tradicionais de nossa Capital, um monumento que possa lembrar a figura do soldado que carrega no bojo da história tanta significância. Pretendemos fazer uma exposição histórica com todos os registros.

Se a sociedade soubesse, Professora Glorinha Albuêz, nossa Secretária Municipal de Cultura da Capital, o acervo que nós temos dos registros históricos de tudo que aconteceu ao longo desses 80 anos e que explicam muitas coisas que não temos registradas nas próprias anotações das prefeituras ou do próprio Governo do Estado! Mas, estão lá, a primeira estação de esgoto, uma série de registros que para nós são importantíssimos.

Então, a idéia é fazer também uma exposição com todas essas fotos, com documentos, com estandartes, com tudo que envolve os 80 anos dessa presença da mão amiga e do braço forte - não é esse o lema? - no solo mato-grossense.

Nós queremos registrar com prazer a presença dos pracinhas, representantes da Força Expedicionária Brasileira, que vejo aqui parte deles nos prestigiando. Acho que essa história se confunde muito com aquilo que nós temos de maior valor no povo mato-grossense, que é exatamente a garra, o desejo de construir um Estado, partindo de dificuldades, instalados no coração do Brasil, muito mais difícil de desenvolver, de crescer e de progredir e este povo acolhedor, este povo hospitaleiro recebeu - vamos dizer - reforço de brasileiros originários de todos os Estados, nós temos aqui em Mato Grosso.

Portanto, é um Estado consolidado e construído efetivamente com espírito nacional. Nós temos uma miscigenação de cultura, uma miscigenação de comportamentos, mas todos afunilam para estarmos consolidando Mato Grosso como um dos grandes Estados deste País, não só em extensão territorial, mas haverá de ser, e em muito pouco tempo, um dos Estados mais reconhecidos na economia e no desenvolvimento estratégico do nosso País.

A presença do Exército, mais do que o saudosismo, mais do que o prazer de registrar o já feito, nós temos muito para contar com o Exército, nós temos as nossas fronteiras, nós temos os nossos problemas que também vêm com o desenvolvimento e por isso precisamos efetivamente do braço forte e da mão amiga para estar lado a lado como parceiros. Esta parceria merece um registro, porque daqui a alguns anos nós deveremos lembrar que na história mais recente da presença do Exército em Mato Grosso nós tivemos uma relação entre o Poder Público e o Comando, hoje traduzido na figura do Gal. Moura Barreto, das mais profícuas e proveitosas em nível de prefeituras, Governo de Estado, em projetos, programas sociais, em iniciativas diretamente beneficiando a população. Esta é a nova forma do Exército estar presente no seio da população, e é isso mesmo que nós esperamos, é isso mesmo que nós queremos.

Portanto, não me delongo mais, mas penso ter esclarecido a nossa intenção ao propor esta Sessão Solene.

Eu gostaria, neste momento, de conceder a palavra ao Cel. Alírio Cardoso, que foi Comandante do 44º Batalhão de Infantaria Motorizada no período de janeiro de 1972 a janeiro de 1982 e que neste momento fará uso da palavra em nome dos demais agraciados sobre os quais iremos nos referir logo em seguir.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

O SR. ALÍRIO CARDOSO - Sr. Deputado Carlos Brito, Presidente da Assembléia Legislativa neste momento; Gal. Moura Barreto, Comandante da 13ª Brigada; Srs. Deputados, senhores oficiais, autoridades aqui presentes:

Inicialmente, quero dizer da satisfação em representar os meus companheiros, para falar em seus nomes sobre esta homenagem que a Assembléia Legislativa presta ao meu querido 44º Batalhão de Infantaria Motorizada, antigo 16º BC, denominado Batalhão dos Cuiabanos.

Eu fiz alguns lembretes, porque o que eu vou fazer é um depoimento sobre o que representa o 16° BC, o Batalhão dos Cuiabanos, para a nossa cidade.

Inicialmente, eu quero lembrar que a história do 16° BC se confunde em alguns pontos com a história de Cuiabá, com a história do nosso Poder Legislativo, portanto, com a nossa Assembléia Legislativa. Vamos recordar alguns fatos.

Em 1936, no Governo Mário Corrêa, a maioria dos Deputados da Assembléia, como consta na história do Legislativo, asilou-se no 16° BC. Julgavam-se ameaçados de morte e pediram asilo, quer dizer, proteção ao 16° BC. Lá eles ficaram por vários dias, só vinham para as reuniões na Assembléia Legislativa escoltados com o pessoal do 16° BC.

Mais tarde a Assembléia Legislativa recorre ao 16° BC. Era uma época conturbada, falava-se em afastamento do Governo, isso em 1966 ou 1967.

Esta é a história verdadeira. Os Deputados da Assembléia Legislativa dirigiram-se ao 16° BC e pediram proteção para que eles pudessem votar no dia seguinte uma Mensagem, o Projeto de afastamento do Governo.

O 16º BC não se intrometeu, não se excluiu do caso, mas deu a segurança. E, graças a Deus, no dia seguinte, numa reunião da Assembléia Legislativa, chegaram a um acordo e não houve afastamento do Governador e tudo terminou em paz.

Por duas vezes o 16° BC contribuiu com a Assembléia Legislativa, com a Prefeitura de Cuiabá. Certa vez, o Governador demitiu o Prefeito da Capital, a Assembléia estava em recesso e a nomeação de outro Prefeito dependeria de aprovação da Assembléia. O que fizeram os Vereadores? Recorreram ao 16° BC, foram lá pedir orientação. O Comandante do 16° BC disse que não poderia se intrometer nesse assunto, que era assunto a ser resolvido pelos Vereadores. Eles voltaram, decidiram, reuniram-se e chegaram à conclusão que não deviam dar posse ao Prefeito nomeado pelo Governador, pois quem deveria assumir era o Presidente da Câmara até que o nome do Prefeito indicado pelo Governador fosse aprovado pela Assembléia Legislativa.

Esse movimento foi parar na Justiça que deu ganho de causa para um dos lados. Então, era o 16º BC cooperando com a Prefeitura de Cuiabá.

A Prefeitura de Várzea Grande recorreu também ao apoio do 16° BC numa eleição para Presidente da Câmara de Vereadores de Várzea Grande. Eram sete Deputados, parece-me que eram sete Deputados, quatro de um lado e três do outro. O lado que tinha quatro na hora de apurar os votos perdeu a eleição. E a eleição, como é que era feita? Era uma caixinha de sapato com um furo em cima onde colocavam os votos. Aí estava a confusão formada! Mandaram chamar, foram atrás do 16° BC para solucionar o caso. O que o Batalhão poderia fazer? Foi lá, conversou, apaziguou os ânimos, pegou a caixinha de sapato e o ofício, encaminhou o caso para ser resolvido pela Justiça, que decidiria quem seria o Presidente da Câmara de Várzea Grande.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

Em 1964, o 16° BC - muitos não gostam de falar desse assunto, mas eu gosto, eu acho que a Revolução foi correta - foi uma das primeiras tropas do Brasil a se deslocar para Brasília. Nós saímos daqui na noite de 31 de março em direção a Brasília. É bom ficar registrado na história que quem ficou responsável pela segurança, em Brasília, pelo Palácio do Planalto, Granja do Torto, Telefônica, foi o 16° BC, todos guardados pelo 16° BC.

Outro fato importante na nossa história: o Presidente Goulart, o Presidente Goulart só fugiu para o Uruguai quando soube que já tinha tropas do Exército em Jataí. Quem estava em Jataí? A Tropa do 16º BC. Quando chegaram em Jataí foi que o Presidente foi para o Uruguai.

Esse Batalhão ~ eu falo 16° BC, porque custei a me acostumar com o 44° Batalhão de Infantaria Motorizada ~ para nós cuiabanos é de suma importância. Nós não vamos encontrar família nenhuma de Cuiabá, quer de gente pobre, quer de gente rica, Cuiabá, Várzea Grande, Poconé e Nossa Senhora do Livramento, que não tenha alguém que não tenha servido o 16° BC. Então, isso é de uma grande importância para nós.

O Coronel Torquato, que servia o 16° BC antigo, fez a mudança para o aquartelamento novo. Eu era criança nesta época, bem criança (RISOS) e assisti essa mudança. Eu, guri, fui lá nessa festa de mudança do 16° BC. Lembro-me até hoje de D. Maria Müller plantando duas seringueiras lá, até hoje ainda tem uma seringueira plantada naquela época, em 1942, por D. Maria Müller, eram dois pés de seringueira, um morreu e o outro está lá até hoje. Então, desde criança, eu fui criado naquele quartel.

Fui estudar fora, fazer academia e voltei para servir no 16° BC, como aspirante. Fui aspirante, 2° Tenente, 1° Tenente, Capitão, Major, Tenente-Coronel e Coronel. Pelo que eu saiba, esse acontecimento é ímpar na história do Exército Brasileiro. Até hoje eu nunca vi ninguém que tivesse conseguido ficar numa unidade desde aspirante. Nós temos o Coronel Rogério, que foi até Tenente-Coronel, mas não foi Coronel. Eu passei todos esses postos, porque quando eu fui Comandante eu fiquei três anos - o normal seriam dois anos - mas como eu fiquei no terceiro ano, nesse terceiro ano eu fui promovido a Coronel. Então, eu passei por todos os postos no 16° BC, e essa é mais uma razão de eu ter o 16° BC no coração. E fico satisfeito quando vou lá e vejo o Cel. Bessa tão bem conduzindo esta unidade dos cuiabanos.

Agora eu vou falar do Batalhão dos Cuiabanos. O que é isso? Vamos ver! Como surgiu esse Batalhão dos Cuiabanos? Foi na minha época. Passei em Porto Alegre em viagem de estudo e quando estava fazendo a Escola do Estado Maior vi ser chamado o Batalhão de lá de Batalhão da Cidade, porque era muito querido da cidade, e passou a ser chamado Batalhão da Cidade. Quando eu assumi o comando do Batalhão daqui eu falei: não tem dúvida, vai ser o Batalhão dos Cuiabanos. E em toda Ordem do dia, quando requeria o 16° BC, ou 44°, ia o Batalhão dos Cuiabanos. Mandei fazer chaveiro. O 44° Batalhão Motorizado, o 16° BC, o Batalhão dos Cuiabanos. E, graças a Deus, isso está sendo mantido.

Foi com alegria, Deputado Carlos Brito, que eu recebi o convite para vir aqui - o Batalhão dos Cuiabanos, pronto, é isso que eu queria ouvir, Batalhão dos Cuiabanos!

Era esse o depoimento que eu queria dar sobre a participação, pois, durante o tempo em que eu servi, de 1955 até 1982, só me afastei do Batalhão para fazer cursos fora e servi algum tempo em Campo Grande, Porto Murtinho, Manaus, mas o tempo todo aqui.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

Agradeço, Deputado, essa oportunidade e o felicito por ter tido essa brilhante idéia de comemorar a chegada do 16° BC, o Batalhão dos Cuiabanos, há 80 anos atrás. Muito obrigado pela oportunidade (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) - Gostaria de registrar a presença do Deputado Amador Tut.

Nós faremos dentro da programação a entrega de algumas placas que querem traduzir a nossa homenagem aos agraciados e, em nome deles, aqueles que colaboraram para o estabelecimento desta história do 16° BC. Portanto, nós passaremos a chamar os homenageados.

Gostaria de convidar o Cel. Alírio Cardoso, ex-Comandante do 16º Batalhão de Caçadores, de janeiro de 1979 a janeiro de 1982, de aspirante a Coronel, um caso especial no Exército Brasileiro.

Prestou relevantes serviços em Porto Murtinho, Campo Grande e Manaus. Com vários cursos no Rio de Janeiro, aperfeiçoamento de Oficiais e Escola do Comando do Estado-Maior. A denominação Batalhão dos Cuiabanos fora criada pelo Cel. Alírio, quando Comandante do mesmo.

Para receber a homenagem, o Cel. Alírio Cardoso (PALMAS).

### (NESTE MOMENTO O HOMENAGEADO RECEBE A PLACA COMEMORATIVA)

Gostaria de convidar o ilustre General Luiz Henrique Moura Barreto, Comandante da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada para proceder à entrega da homenagem ao Capitão Adriano Gonçalves de Amorim (PALMAS).

O Capitão Adriano Gonçalves de Amorim ingressou no 16º BC como soldado, foi graduado a Cabo, Sargento, Tenente e Capitão. Exerceu várias funções no Exército, participando da Revolução em 1964, na época como Subtenente, hoje detém a patente de Capitão (PALMAS).

#### (NESTE MOMENTO O HOMENAGEADO RECEBE A PLACA COMEMORATIVA)

Convido o Tenente-Coronel Hélio Bessa de Almeida Filho, Comandante do 44º Batalhão de Infantaria Motorizada para proceder à entrega da homenagem ao Sr. Raul Ribeiro Teixeira, já falecido, neste ato representado pelo seu filho Ney Mário Ribeiro Teixeira (PALMAS).

A justificativa se dá em face de que o Sr. Raul Ribeiro Teixeira incorporou-se ao 16° BC em 1° de novembro de 1939, aos 20 anos, como soldado; em junho de 1940 foi promovido a Cabo; em fevereiro de 1944 foi promovido a 3° Sargento e designado para integrar a Força Expedicionária Brasileira com destino à Itália. Foi condecorado várias vezes por merecimento e bravura, recebendo a Cruz de Combate, medalha de campanha, medalha de guerra, medalha Mascarenhas de Moraes, medalha de prata por atuação especial em combate, quando tomou uma casamata alemã sem sofrer uma única baixa e participou da tomada de Monte Castelo.

Após quatorze meses, retornou a Cuiabá, permanecendo no Exército até 27 de maio de 1966, quando entrou para a Reserva, como Major de primeira classe.

Portanto, a homenagem ao Major Raul Ribeiro Teixeira.

(NESTE MOMENTO, O TENENTE-CORONEL HÉLIO BESSA DE ALMEIDA FILHO PROCEDE À ENTREGA DA PLACA COMEMORATIVA AO SR. NEY MÁRIO RIBEIRO TEIXEIRA, FILHO DO HOMENAGEADO - IN MEMÓRIA - PALMAS)

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) - A este homenageado eu vou fazer a entrega, porque há alguns anos ele tem participado de atividades e desfiles cívicos que temos promovido lá no Parque Cuiabá.

Convido para receber a homenagem o Sr. Feliciano Moreira da Costa. Entrou como voluntário, em 1939, no Arsenal de guerra; licenciado em 1940; em 1942 foi convocado para o Exército; em 1944, embarca para a Itália, como integrante da Força Expedicionária Brasileira, tendo sido ferido em combate. Terminada a guerra, em julho de 1945, retorna para o Brasil, sendo alvo de vária homenagens. Ao chegar a Cuiabá, foi recebido pela LBA.

(NESTE MOMENTO, O DEPUTADO CARLOS BRITO PROCEDE À ENTREGA DA PLACA COMEMORATIVA AO SR. FELICIANO MOREIRA DA COSTA - PALMAS.)

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) ~ O General está me corrigindo, pois o nome é Almeida Filho Hélio Bessa. Então, para não ter dúvidas, o Comandante do 44° é o Tenente-Coronel Almeida Filho.

Eu gostaria de convidar o Coronel Isaías, Chefe do Estado-Maior da 13ª Brigada para proceder à entrega da homenagem ao agraciado Milton Corrêa da Costa. (NESTE MOMENTO, O CORONEL ISAÍAS PROCEDE À ENTREGA DA PLACA COMEMORATIVA AO SR. MILTON CORRÊA DA COSTA - PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) - Milton Corrêa da Costa nasceu em 1º de abril de 1920. Foi aspirante da primeira turma de NPOR do 16º BC até 2º Tenente; remanescente até a última Grande Guerra; Professor de História Geral do Liceu Cuiabano; representante de Mato Grosso na Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia e Delegado Regional de Mato Grosso na Superintendência da Borracha. Por isso, está recebendo as nossas homenagens (PALMAS).

Gostaria de passar a palavra para o Tenente-Coronel Almeida Filho, Comandante do 44º Batalhão de Infantaria Motorizada. Os componentes da Mesa falarão em seguida.

O SR. ALMEIDA FILHO - Exmº Sr. Deputado Carlos Brito, Presidente desta Sessão Solene, amigo do nosso 44º Batalhão e idealizador desta homenagem.

Srs. Deputados que compõem a Mesa, em nome dos quais eu saúdo os demais Deputados desta Casa, Exmº Sr. General de Brigada, Luiz Henrique Moura Barreto, Comandante da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, grande unidade enquadrante do nosso Batalhão, a mais alta autoridade militar presente, Ilmº Sr. Cel. Alírio Cardoso, Comandante do nosso 44º, no período de janeiro de 1979 a janeiro de 1982, no nome do qual eu saúdo todos os homenageados e as demais autoridades civis e militares, bem como a todos os presentes aqui nesta tarde.

Senhoras e Senhores, com muita honra e emoção, como o atual Comandante do 44º Batalhão de Infantaria Motorizada, o sempre lembrado 16º Batalhão de Caçadores ou simplesmente 16º BC, expresso a satisfação e orgulho de todos os seus integrantes pela distinção e reconhecimento evidenciados nesta significativa homenagem.

O 44º Batalhão de Infantaria Motorizada é uma das mais tradicionais unidades de Infantaria do Exército Brasileiro, com mais de 157 anos de história, cujo passado está intimamente ligado a esta terra e ao povo mato-grossense. A partir de sua criação em 1842, a unidade teve sucessivas denominações adequadas às diferentes estruturas organizacionais adotadas pelo Exército ao longo dos tempos.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

Em 1867, durante a Guerra do Paraguai, com a denominação de 21º Batalhão de Infantaria, integrou o Corpo Expedicionário em operações no Sul da Província de Mato Grosso. Nessa campanha seus vários combatentes viveram a heróica epopéia da Retirada da Laguna. Fruto disso, pela determinação demonstrada diante das muitas e terríveis dificuldades foram agraciados pelo Imperador D. Pedro II com a medalha Constância e Valor. Por esta razão, como reconhecimento do Exército, pelo seu passado glorioso, nossa unidade recebeu a denominação histórica de Batalhão Laguna, como bem se referiu o Exmº Deputado Carlos Brito.

Com a reestruturação do nosso Exército, ocorrida em 1919, foi criado o 16º Batalhão de Caçadores, o qual foi organizado em Corumbá, em 1º de janeiro de 1920, com a destinação de instalar-se em Cuiabá. O Boletim nº 37, de 06 de fevereiro de 1920, do 16º BC, naquela época comandado pelo Major Bernardo de Araújo Padilha publicou o seguinte: "Chegada do Batalhão. O Batalhão sob meu comando, que havia saído de Corumbá a bordo do Transporte Mato Grosso em 28 de janeiro último, chegou a esta Capital hoje às 04 horas da manhã. Convido os Senhores Oficiais deste Batalhão para amanhã, dia 7 do corrente, às 14 horas, em uniforme de flanela e armados, irem incorporados a este Comando cumprimentar o Sr. Presidente do Estado, Dom Francisco de Aquino Corrêa".

Com a sua chegada a esta Capital, o Batalhão ficou aquartelado nas antigas instalações do Arsenal de guerra de Cuiabá, no nosso tradicional e histórico Bairro do Porto. Em 28 de janeiro de 1921, no velho quartel do nosso inesquecível 16° BC, com a presença do, então, Presidente do Estado de Mato Grosso, Dom Francisco de Aquino Corrêa, foi realizada a solenidade de Compromisso à Bandeira Nacional, por jovens recrutas que constituíram a primeira turma de conscritos e voluntários incorporados ao Batalhão, precursores dos milhares de jovens que integraram as suas fileiras ao longo desse 80 anos, muitos deles figuras proeminentes de nossa sociedade.

Naquela oportunidade, Dom Aquino Corrêa, a primeira autoridade civil a visitar o 16° BC, fez um emocionante discurso, declarando, entre outras palavras: "Hoje, porém, o entusiasmo que me vai na alma cresce extraordinariamente de posto, diante de tudo que vejo e admiro, porque tudo isso representa para mim a realização de uma das aspirações primárias do atual Governo, que era ver a nossa legendária Capital guarnecida permanentemente por uma unidade completa do heróico Exército Nacional.

Os muralhões vetustos deste quartel que hoje, renovado e alegre, parece reviver as glórias do seu passado, no alvoroço festivo desta solenidade, este garboso Batalhão, todo formado das flores másculas das nossas famílias, tendo à frente o seu digno Comandante, auxiliado por uma plêiade de ilustres oficiais, vários deles nossos distintos conterrâneos, carinhosamente devotados a tudo o que se entende como progresso da nossa terra.

Esta cerimônia tão patriótica e edificante, que todos acabamos de assistir, neste cenário grandioso, sob a cúpula azul do céu aberto, tudo isso, senhores, tem para mim o encanto de um sonho, ou de uma esperança que se realiza.

Congratulo-me, pois, com o nosso querido povo por mais essa importante conquista, necessária reparação de um longo tempo de abandono.

Ora, passai assim jovens soldados, passai no esplendor da sua ardente juventude, olhos fitos no azul das idéias, baionetas faiscando ao sol e corações vibrando nas ondas harmoniosas do patriotismo. Passai, jovens soldados, e que Deus os abençoe e a Pátria os estimule nesta marcha triunfal pela vida sacra do dever e da honra."

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

E assim, Senhoras e Senhores, foi estabelecido desde então um profundo sentimento de carinho e atenção de toda a comunidade cuiabana e mato-grossense para com o nosso 16° BC, carinhosamente denominado Batalhão dos Cuiabanos.

Após vinte anos da sua chegada a Cuiabá, com o aumento do efetivo do Batalhão, as instalações do Arsenal de guerra não mais atendiam as necessidades da unidade, o que motivou a construção de um novo quartel com o apoio da sociedade mato-grossense e com o empenho pessoal de um ilustre cuiabano, o Marechal Eurico Gaspar Dutra, e do então interventor do Estado de Mato Grosso, Dr. Júlio Müller.

Em 06 de agosto de 1941, com a presença do Presidente da República, Dr. Getúlio Vargas e de inúmeras autoridades foi inaugurado o seu atual e majestoso aquartelamento, na denominada Avenida Lava-pés, futuramente quem sabe Avenida 16º BC ou Avenida Batalhão dos Cuiabanos (PALMAS).

Em 1942 foi criado o Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva do 16° BC. Em 03 de maio de 1944 foi realizada a solenidade de declaração da primeira turma de aspirantes a oficial, denominada Turma Santa Cruz, cujo um dos seus integrantes muito nos honra com a sua presença.

O nosso NPOR orgulha-se de ter formado ao longo de sua história 990 oficiais da reserva, jovens entusiasmados, abnegados e vibrantes, cheios de sonhos e ideais morais, aptos a assumir importantes cargos na vida pública do País. Jubilosos, podemos dizer que entre os seus ex-alunos se encontra um número considerável de autoridades civis e militares, profissionais liberais, funcionários públicos, professores e tantas outras pessoas importantes e bem-sucedidas, que muito têm feito ou fizeram pelo desenvolvimento social, político, cultural e econômico do Estado de Mato Grosso e do Brasil.

No próximo ano o nosso NPOR de Cuiabá estará formando o seu milésimo oficial. Outro marco para a nossa história. Uma referência especial aos nossos excombatentes, nossos heróicos ex-combatentes, voluntários daquela época da 2ª Guerra Mundial, que saíram de Cuiabá para lutar nos campos gelados da Itália e hoje aqui representados. O nosso eterno reconhecimento aos nossos heróis de todos os tempos (PALMAS).

Em 1978 foi criada a 13ª Brigada de Infantaria Motorizada, com sede nesta Capital e desde então, com a nova organização adotada pelo Exército Brasileiro, o 16º BC teve alterada a sua denominação para 44º Batalhão de Infantaria Motorizada, passando a integrar essa brigada, denominada historicamente de Brigada Barão de Melgaço.

Hoje, quando comemoramos 80 anos da triunfal chegada do 16° BC a esta Capital, todos nós que temos a honra e o privilégio de servir nesta briosa unidade do Exército Brasileiro, lídimos herdeiros daqueles que nos antecederam, reafirmamos o nosso propósito de dignificar e engrandecer com constância e valor o nome e as mais caras tradições do Batalhão Laguna, o eterno 16° BC, o Batalhão dos Cuiabanos, servindo com dignidade, respeito e amor à Pátria e ao povo desta terra, da qual orgulhosamente fazemos parte.

Agradeço, portanto, em nome dos integrantes do 44º Batalhão de Infantaria Motorizada, o nosso querido 16º Batalhão de Caçadores, de todas as gerações, a homenagem prestada por esta Casa e pelo povo que o acolheu. Gaúcho de nascimento, mas com muita honra cuiabano e mato-grossense de alma e coração, expresso uma vez mais o meu apreço e a minha viva gratidão àqueles que cultuam as suas tradições e o seu passado. Mato Grosso

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

tem história e o Batalhão dos Cuiabanos, hoje, sem dúvida alguma faz parte dessa história. Muito obrigado(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) - Antes de prosseguir, eu gostaria de registrar a presença da Deputada Serys Slhessarenko.

Convido para fazer uso da palavra o ilustre General Moura Barreto, Comandante da 13ª Brigada de Infantaria Motorizada.

O SR. MOURA BARRETO  $\sim$  Exm $^{\circ}$  Sr. Deputado Carlos Brito, em nome de quem quero cumprimentar todos os Deputados aqui presentes, as autoridades e todos que estão nesta homenagem ao  $16^{\circ}$  BC.

Desejo agradecer essa feliz iniciativa, em nome do Exército brasileiro, porque essa iniciativa vem provar a integração entre o Exército e a população de Cuiabá e de Mato Grosso.

Continuo a afirmar aqui que aquilo que já foi feito e está sendo reconhecido agora, nós temos a convicção de que irá continuar, e, juntos, a população, os segmentos da sociedade e o Exército brasileiro, aqui representado pela 13ª Brigada e pelo 16º BC, o Batalhão dos Cuiabanos, iremos fazer aquilo que o nosso Brasil precisa, essa melhoria, esse aperfeiçoamento, porque a parceria hoje é fundamental, é uma palavra que pesa, uma palavra que é importante e somente juntos poderemos cumprir aquilo que nós temos que fazer, porque todos nós iremos ser cobrados pelos nossos descendentes, pelos nossos filhos, pelos nossos netos, pois, se não for aqui, temos certeza que será num lugar mais acima e será pedido para cada um de nós o que fizemos em benefício de nossos irmãos.

Portanto, somente com essa parceria, com essa união, com esse trabalho, porque nada resiste ao trabalho, é que nós conseguiremos atingir isso.

Finalmente, muito obrigado e que Deus nos abençoe (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) - Antes de prosseguir, eu gostaria de registrar, conforme foi falado pelo Cel. Almeida Filho, que também a Banda do 16° BC, à época da chegada em 1920, já veio acompanhando também os soldados para a sua instalação em Cuiabá. Então, tanto à Banda como aos demais membros da Corporação, nós estendemos esta homenagem. Gostaria de passar a palavra aos Srs. Deputados.

Com a palavra, o nobre Deputado Jair Mariano.

O SR. JAIR MARIANO ~ Sr. Presidente, Deputado Carlos Brito, que preside esta Sessão, Deputado Nilson Leitão, 1º Secretário nesta Sessão, General de Brigada, Luiz Henrique de Moura Barreto, Tenente-Coronel Hélio Bessa de Almeida Filho, Tenente-Coronel Ezequiel, Srs. Deputados, Deputada Serys Slhessarenko, Deputado Amador Tut, Coronel Alírio Cardoso, Cel. Torquato, Sr. Feliciano, em nome de quem eu cumprimento todos aqueles que construíram a história dessa organização e desse Batalhão com muito respeito, Srs. Oficiais, graduados e praças aqui presentes:

Eu não poderia, Sr. Presidente, deixar de estar aqui parabenizando a história do 16° BC, porque quando eu estava em pé ali ouvindo o Hino Nacional, Deputado Carlos Brito, na verdade, eu meu senti o soldado 550, o soldado Mariano, do 4° RI, depois também 39° BIMtz - deu um trabalho danado para lembrar que passou a ser o 39° BIMtz.

Com certeza, o Exército brasileiro é uma das instituições que forma toda a história e dignifica a cidadania de todos nós que temos orgulho de ser brasileiro.

O 16º BC sempre foi uma organização militar merecedora de respeito, e não sei o que pensam os que como eu eram praças aqui mas era muito complicado àquela época,

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

me disseram que o "ralo" aqui era pesado. Era uma organização com muita história como o é até hoje.

Então, quero expressar os meus respeitos e dizer, nesta homenagem, que é uma organização com 80 anos, uma organização que reflete muito do orgulho cuiabano, muito da cuiabania e do orgulho mato-grossense.

Coronel Torquato, a minha passagem pelo Exército formou os grandes paradigmas da minha ação, paradigma de respeito, de ética e de amor a essa Pátria, a esse Estado e a esse povo.

Portanto, quero, ao parabenizar o 16º BC, Batalhão Laguna e o Batalhão dos Cuiabanos, também expressar o meu agradecimento a todos aqueles que muitas vezes com o sacrifício maior, até o sacrifício da própria vida, ajudaram a construir a cidadania

Quero dizer a todos que fazem parte da Força que nós temos uma herança muito valiosa, com certeza teremos um presente muito útil ao povo brasileiro e um futuro juntos, pois nós vamos construir a grande Nação que esse povo merece, e que o Exército brasileiro e todos os Batalhões como o 16º BC fazem parte dela. Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) - Registro a presença do ilustre Deputado Hermínio J. Barreto.

Com a palavra, o Deputado Amador Tut.

O SR. AMADOR TUT - Sr. Deputado Carlos Brito, que ora preside esta Sessão, nobres colegas, Deputado Jair Mariano, Deputado Nilson Leitão, Deputada Serys Slhessarenko, Deputado Hermínio J. Barreto, quero cumprimentar as senhoras que participaram ao lado dos seus esposos e companheiros nessa batalha de muito bem representar a nossa sociedade brasileira, em nome da Deputada Serys, porque, além de ser uma Deputada, o seu esposo já foi também do Exército lá no Rio Grande do Sul.

Nós temos muito orgulho, todo o povo brasileiro tem muito orgulho do nosso Exército.

Quero cumprimentar também os que já cumpriram o seu dever e hoje estão na reserva, outros aposentados, em nome do Cel. Torquato, que também já respondeu não só na área militar, mas também já foi vereador, deputado e prefeito da nossa Capital, dando um excelente exemplo mais uma vez com o Batalhão dos Cuiabanos.

Também cumprimento os demais membros da ativa, que hoje abrilhantam com suas presenças e nos dão aquela segurança, em nome da sociedade brasileira, em nome do General Moura, que muito tem compartilhado com a nossa sociedade.

Nós percebemos que, de fato, o Exército é hoje uma família mato-grossense. Por várias vezes tive o prazer de ser convidado para participar daquela boa harmonia, e nos sentimos muito felizes e muito engrandecidos, principalmente na data em que estamos chegando, nessa mudança de milênio.

Eu acho que o nosso Exército está a cada dia com mais luz, mais esperança e, talvez, até mais glória em voltar até a realizar as atividades mais necessárias para o nosso País.

General, talvez, a hora não seja oportuna, mas eu quero deixar aqui, não um pedido, mas uma observação. Nós estamos hoje assistindo a nossa sociedade passando por essa dificuldade, principalmente na área da segurança. Não que o Exército vá punir, não que ele vá comprometer ou julgar ninguém, mas a presença dele nos dá respeito, mudança total na seriedade.

ATA DA SESSÃO SOLENE PARA COMEMORAR OS 80 ANOS DO BATALHÃO DE INFANTARIA MOTORIZADA, REALIZADA NO DIA 14 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS 16:00 HORAS.

Eu tenho feito esse pedido, através da Assembléia, desde quase os meus primeiros dias como Deputado, em 1991 ainda.

Quando cheguei em Mato Grosso, nos anos 60, nós encontrávamos o Exército em nossas fronteiras, e Mato Grosso tinha apenas pouco mais de trezentos mil habitantes. Hoje, nós estamos chegando na casa dos quatro milhões, ou talvez mais, de habitantes, e ligando as nossas fronteiras, quase todas elas dão uma população bastante vantajosa.

Eu gostaria, se possível, de ver o Exército, se os próprios Deputados, as próprias leis voltassem a facultar a oportunidade de ver essa estrela com sua dignidade, com seu brilho, com a sua demonstração de valores à nossa sociedade, atuando em nossas fronteiras, evitando as invasões, os desesperos, os grandes problemas criados para a sociedade, com especialidade, aqueles menos ajuizados.

Mas hoje é dia de dar os parabéns, de agradecer a todos, e que os Senhores continuem brilhando, como já brilharam até esta data, e que no ano 2000 o brilho seja ainda melhor. Felicidades a todos e um bom Natal para todos nós(PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) - Gostaria de registrar a presença do Sr. Jango, Subsecretário de Planejamento do Estado.

Eu me referi no início e quero aqui ressaltar a nossa intenção de, ao lado do Comando do 44º Batalhão e do 13ª Brigada, realizar nos dias 05 e 06 de fevereiro as atividades alusivas em comemoração à chegada do 16º BC.

Quero aqui fazer justiça e agradecer a Secretaria de Estado de Cultura, através do Secretário Jurandir, bem como a Secretaria Municipal de Cultura, Prof. Glorinha Albuêz, e aos Conselhos, tanto o Municipal de Cultura de Cuiabá quanto o Conselho de Estado de Cultura, que compreenderam a importância desse registro, fazendo uma parceria, permitindo a realização da programação que será levada a efeito no próximo ano.

Ao encerrarmos esta Sessão, eu gostaria de convidar a todos para que ouvíssemos, ou melhor - exatamente para corrigir esse tópico - convidar a todos para que em pé cantássemos o Hino Nacional.

Eu me recordo que quando fui Presidente da Câmara Municipal de Cuiabá, os dois anos que lá passei, nós abolimos a história de ouvir, éramos todos obrigados a cantar. No final dos dois anos, havíamos aprendido a cantar o Hino Nacional pelas vezes que tivemos que nos esforçar.

Eu acho que essa questão nós ressaltamos no início, mas passou despercebido e combinei com o General que nós vamos cantar o Hino Nacional ~ é a melhor homenagem que podemos fazer ~ e, em seguida, o Hino de Mato Grosso. Muito obrigado.

(NESTE MOMENTO, SÃO EXECUTADOS O HINO NACIONAL E O HINO DE MATO GROSSO)

O SR. PRESIDENTE (CARLOS BRITO) - Agradeço a presença de todos, das autoridades, das entidades aqui presentes, da imprensa em geral. Declaro encerrada a presente Sessão(LEVANTA-SE A SESSÃO).